



# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA



## O CHEFE DO ESTADO ENCONTRA-SE no ALGARVE

Encontra-se no Algarve, o sr. Almirante Américo Thomás, ilustre Chefe do Estado, que a convite dos Presidentes das Câmaras Municipais de Lagos, Portimão, Lagoa e Monchique, se deslocou à nossa província para presidir às Comemorações do 4.º Centenário da Cidade de Lagos, comunicando também nas cerimónias comemorativas do 2.º Centenário da Criação dos Concelhos de Monchique e Lagoa e inauguração do Hospital regional de Portimão, accedendo ao convite que pessoalmente lhe fora formulado pelo sr. Eng.º Lopes Serra, Governador Civil do Distrito e pelos srs. Dr. Figueiredo Luis, Reinaldo Assunção, Dr. Vaz Palma e Carlos de Sousa Freire, respectivamente presidentes daqueles municípios.

O sr. Presidente da República permanecerá no Algarve até segunda-feira.

## HOMENAGEM AO DR. RODRIGUES QUINTANS

O Delegado Distrital do INTP e os funcionários que prestam serviço naquela repartição reuniram-se na Pousada de S. Brás de Alportel para prestar homenagem ao sr. Dr. Américo Rodrigues Quintans, que em breve deixa as funções de Subdelegado em Faro para assumir a chefia da Subdelegação Autónoma de Vila Franca de Xira, com jurisdição sobre aquele concelho e ainda os de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja e Sobral de Monte Agraço.

Natural de Lisboa, onde nasceu em 1941, o dr. Rodrigues Quintans é licenciado em Direito pela Faculdade

(Continua na 2.ª página)

## TEMOS DE PROSSEGUIR

O Continente Negro é vítima dos diversos imperialismos que procuram dominá-lo. Ao imperialismo chinês e ao imperialismo russo juntam-se os do capitalismo, mas como os seus objectivos se chocam, digladiam-se entre si e enfraquecem a sua acção. Se a FRELIMO, sob o comando chinês, instalada em Dar-es-Salam, afecta a África Portuguesa em Moçambique, e a Rodésia e a África do Sul que levaram à África a civilização ocidental e se a Coremo, dirigida de Lusaca, capital da Zâmbia, procuram, com os terroristas que armam e orientam, afectar a vida destes territórios, há que ter em conta a perniciosa acção do grande capitalismo que

não agindo declaradamente no Continente africano, movimentando os seus agentes nas organizações socialistas, no seio das

(Continua na 3.ª página)

## TROVA

Quando a nossa mãe velhinha  
Docemente nos afoga,  
Faz lembrar saudosa vaga  
Que beija a praia à noitinha.

V. P.

## O Rancho Folclórico da Conceição de Tavira EM RELEVO

DEPOIS da sua brilhante actuação em Lamego, no certame internacional de folclore ali realizado, integrado nas festas da Senhora dos Remédios, daquela cidade, o Rancho Folclórico da Casa do Povo da Conceição de Tavira, a quem o professor José Joaquim Gonçalves tem dado alma e pode afirmar-se que foi o seu fundador e percursor, acaba de ser convidado para ir actuar no Porto, nas festas comemorativas do 40.º aniversário da Promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, a que preside o sr. Professor Marcello Caetano.

Embora a nossa simpatia seja igualmente distribuída por todos os excelentes ranchos

(Continua na 3.ª página)

## Missão Cumprida

## A ESTRADA TAVIRA - CACHOPO FOI ADJUDICADA

FINALMENTE sou a hora há tanto anunciada, a construção do troço de estrada entre Cachopo e Peralva, foi adjudicada pela importância de 19 384 436\$50, que põe em ligação directa Tavira com a sua freguesia mais distante.

A secular e eleicoeira estrada, conforme prometera o sr. Ministro das Obras Públicas, vai ser em breve uma realidade, pois dentro de dias iniciar-se-ão os respectivos trabalhos.

As populações de Tavira e Cachopo, receberam com regosio esta notícia que outrora, em véspera de eleições, serviria certamente de pretexto para a mais rasgada propaganda.

E' com prazer que registamos o acontecimento e nos congratulamos como tavirenses com tão importante melhoramento.

Neste momento de euforia todos os adjectivos não bastariam para enaltecer uma realização que há um século se ambicionava mas, para os governantes da hora presente, sintetizam-se em duas palavras: «Missão Cumprida» e assim aconteceu com o sr. Engenheiro Rui Alvas da Silva Sanches, ilustre titular da pasta das Obras Públicas.

Bem haja!

## Congresso de Directores de Escolas Hoteleiras

PARTIU para a Alemanha, a fim de participar no Congresso da EUHOFA (Associação Europeia dos Directores de Escolas Hoteleiras), o Director da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, sr. Horácio Cavaco Guerreiro.

Este Congresso, que este ano se realiza em Tegernsee, Munique, de 9 a 15 de Setembro, reúne cerca de uma centena e meia de Directores das principais Escolas de Hotelaria e Turismo de toda a Europa.

## CONVERSA DA SEMANA

MAIS de uma vez temos trazido à publicidade o problema da agricultura, a sua crise e as respectivas consequências para a sociedade de consumo, e bem assim para as indús-

## INEXPERIÊNCIA

trias manufactureras e transformadoras de determinados produtos para a exploração agro-pecuária. Faltam os meios de progressão para que a agricultura possa produzir mais e melhor em condições económicas, sendo a escassez de mão-de-obra um dos escolhos que se contra-

Continua na 2.ª página

## O ALMIRANTE HENRIQUE TENREIRO VEM AO ALGARVE EM VISITA AOS CENTROS SOCIAIS DA JUNTA CENTRAL DAS CASAS DOS PESCADORES

NO próximo dia 17 do corrente, visita os Centros Sociais de Santa Luzia, Cabanas e Vila Real de Santo António, o sr. Almirante Henrique dos Santos Tenreiro, ilustre presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores e deputado pelo Algarve na Assembleia Nacional.

O ilustre visitante, que chegará com a sua comitiva ao Bairro de Santa Luzia, cerca das 12,30 horas, almoçará no Centro Social com as famílias dos pescadores, visitando depois Cabanas, cerca das 17,15 horas. Será recebido pelos pescadores e acompanhá-lo-á o sr.

(Continua na 3.ª página)



## Mais edifícios para Sedes de Casas do Povo

O Secretário de Estado do Trabalho e Previdência evocou há dias, em Ferreira do Zêzere, o dia já distante em que Teotónio Pereira, com a assistência de Salazar, inaugurou a primeira Casa do Povo, concebida nos moldes corporativos do regime, destinada a prestar ao povo rural a assistência e a previdência que o regime anterior nunca lhes facultara.

Isto passou-se no dia 6 de Janeiro de 1934 — há quase quarenta anos! — e nunca mais, com maior ou menor intensidade de trabalho, deixou de se pensar na sorte dos trabalhadores do campo, que agora começam a disfrutar das mesmas regalias dos outros trabalhado-

res portugueses, graças à iniciativa do Professor Marcello Caetano, na sequência duma política social que remonta aos

(Continua na 3.ª página)

## Movimento nos Postos de Turismo da Comissão Regional de Turismo do Algarve

NO primeiro semestre do ano corrente os Postos de Informação da Comissão Regional de Turismo do Algarve registaram um movimento de 53.311 turistas solicitando informes de ordem vária. O mês de maior movimento foi o de Junho e o posto que atendeu mais visitantes foi o de Vila Real de Santo António, com 11.846 turistas.

## JOGOS FLORAIS DE TAVIRA

Hoje, no Jardim do Castelo, realizam-se, conforme noticiámos, os Jogos Florais de Tavira.

Centenas de produções foram apreciadas pelo júri. Esta noite, numa verdadeira apoteose de arte, tendo por fundo a famosa orquestra Gulbenkian, serão proclamados os vencedores. O público do Algarve irá presenciar um espectáculo artístico e digno de apreciação.

Será uma noite de festa para tavirenses e algarvios, uma noite de música e poesia gentilmente oferecida pela C.R.T.A. A entrada no recinto é gratuita para o público tavirense.



MAESTRO MICHAEL TABACHNIK — Director da Orquestra

Dois locutores da E.N. conduzirão os trabalhos e o distinto declamador sr. João Pinto Dias Pires e uma apreciada declamadora serão os mantenedores do torneio.

Sobre a festa artística e literária usará da palavra o distinto jornalista algarvio dr. Mário Lyster Franco, director do nosso prezado colega «Correio do Sul», de Faro. No próximo número do nosso jornal publicaremos as poesias classificadas.



A GRANDE ORQUESTRA GULBENKIAN, que hoje actua no Jardim do Castelo de Tavira

## O ALMIRANTE Henrique Tenreiro vem ao Algarve

(Continuação da 1.ª página)

comandante Joaquim Alberto Pires Dias, Capitão dos Portos de Tavira e Vila Real de Santo António.

Ao sr. Almirante Henrique Tenreiro, que é sempre benquisto pela classe piscatória, ser-lhe-á prestada uma justa homenagem à sua passagem por estas paragens amigas.

Resta-nos pois saudar o ilustre visitante a quem se ficará a dever não só a ampliação do simpático Bairro dos Pescadores de Santa Luzia, como a construção do novo Bairro de Cabanas, que se aguarda para breve.

Destas colunas amigas endereçamos-lhe os nossos mais expressivos cumprimentos de boas vindas à nossa terra.

## TEMOS DE PROSSEGUIR

(Continua na 2.ª página)

igrejas, nas assembleias políticas nacionais e internacionais.

E são estes agentes que inventam farsas para comprometer Portugal, que espalham calúnias e que desenvolvem uma acção de descrédito contra a atitude do nosso País.

Não podemos deixar de notar que os grupos de terroristas acabarão por se convencer que não é possível abalar o ânimo da resistência portuguesa, como se verificou já em Angola entre o U. P. A. e o M. P. L. A.

Esperemos confiados na patriótica acção dos nossos soldados, que não cedem um palmo de terreno ao inimigo e que se mantêm atentos e vigilantes na defesa das populações secundando a obra do Governo na realização da comunidade portuguesa nos nossos territórios africanos, onde a cultura portuguesa promove a união fraternal dos seus habitantes sem distinção de raças ou de ordens religiosas.

Temos de prosseguir esta política, que é o nosso dever e é nosso destino, e podemos já hoje apresentar como exemplos frisanes da nossa acção as grandes sociedades de Angola e de Moçambique, onde é notável o progresso social e a organização de um tipo de vida de estilo ocidental.

Estas são as realidades, e não nos perturbamos com o alarido dos desordeiros e dos seus cúmplices.

J. Estêvão Pinto

## Café América ARRENDAR-SE

Tratar com o proprietário, na Rua Dr. Manuel Arriaga, 3 ou pelo telefone n.º 26397 — FARO.

## HORTA

Vende-se, com abundância de água e pomar de laranjeiras, no sítio de Amaro Gonçalves, «Monte Casinhas».

Tratar com José Joaquim, no referido sítio.



## Pela Província

(Continuação da 4.ª página)

avariados, não havendo mecânicos suficientes para os reparar. Por conseguinte era uma riqueza ímpar quando barrancos e ribeiras iam com muita água antes do plantio dos eucaliptos. A água corria naturalmente para as courelas, bastava fazer-se a muda nos açudes, nos respectivos dias e horas da rega.

Tempos que já não voltarão. Monchique não tem possibilidades de ter barragens que irriguem os seus terrenos.

Na vila de Monchique nas partes altas tem-se feito sentir a falta de água ao domicílio, em dias consecutivos durante o mês de Agosto e o presente! Há quem queira ver nessa falta de água na vila o desvio das nascentes de origem para novas explorações de água. O que se passará na realidade a tal respeito?

A propósito do uso dos fontanários na vila e povoações direi que os mesmos possuindo cada um deles mais que uma torneira e um quarto, isto é no local das feiras e mercados na vila, todavia nos mesmos vejo estar a funcionar desde há cerca de três anos, apenas uma só! Será para economia de água ou de torneiras? Ou então para entreter o tempo daqueles que as utilizam?

Ora, se presentemente no Verão há falta de água na Vila, como poderá a Câmara com as mesmas nascentes dar água aos lugares da Alcaria do Peso, Mata Porcas e Meia Viana? Não terá antes fazer novas pesquisas de água?

Sendo as águas de Monchique as melhores do Algarve, quase toda a gente que vem a esta região aproveita levar alguma para suas casas, levando-a das três torneiras públicas das Caldas, bem como das diversas fontes que se encontram junto às estradas nacionais. Pena é que as torneiras das Caldas deem tão pouca água, fazendo-se bichas para a obtenção do precioso líquido.

No Alferce, segundo nos disseram, nos dois fontanários públicos queixam-se as pessoas que os mesmos deitam pouca água, enquanto que nas casas o mesmo não acontece. Será porque as torneiras de passagem estarão quase fechadas?

De ano para ano há tendência de se irem esgotando os mananciais de água. É necessário tomar providências urgentes para que sejam preservadas as nascentes particulares e públicas existentes no concelho de Monchique, pois é a água a nossa principal riqueza e como tal não pode nem deve ser desperdiçada no presente como para o futuro, para bem da maioria dos que aqui vivem...

Custódio Agosto Cabrita

## O Rancho Folclórico da Conceição de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

folclóricos do concelho, cujas brilhantes actuações temos acompanhado espiritualmente, desde o velho e categorizado Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão, a quem Mestre Ventura tem insuflado toda a sua génese do folclore regional, aos jovens e apreciados ranchos da Fuseta (Luz), que Otílio Dourado tem impulsionado e dos Pescadores de Cabanas, há pouco fundado por Humberto Simão, que inicia garbosamente os primeiros passos, é justo nesta hora felicitar o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Conceição de Tavira, que soube enfileirar ao lado dos consagrados agrupamentos congêneres estrangeiros, endereçando pois, à Casa do Povo da Conceição e aos directores e componentes do Rancho as mais expressivas felicitações.

## Mais edifícios para sedes de Casas do Povo

(Continuação da 1.ª página)

princípios do Corporativismo Português, de que Teotónio Pereira foi um dos mais valiosos cabouqueiros.

O Dr. Silva Pinto, que, na presença do venerando Chefe do Estado, procedia à inauguração da Casa do Povo de Ferreira do Zêzere, lembrou que se vive hoje uma hora alta na actividade dos organismos corporativos, verdadeira segunda fase da expansão e empenhamento, a fazer lembrar o confiante denodo dos anos 30, quando da promissora arrancada do movimento da criação das Casas do Povo.

E que as palavras deste membro do Governo não são fogo de artifício oratório provam-no os seguintes dados estatísticos: no fim de 1972 existiam aproximadamente 300 sedes de Casas do Povo.

## HORTA

Vende-se no sítio do Pinheiro — Luz de Tavira, junto do mar, com pouco arvoredo.

Tratar com Maria Marta Correia, no sítio do Livramento — Tavira.

## Dr. Rodrigues Quintans

(Continuação da 1.ª página)

daquela cidade e encontra-se colocado no Algarve desde 1970, primeiro como Agente do Ministério Público Junto do Tribunal do Trabalho de Faro e depois no exercício do cargo que agora deixa. É ainda membro da Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Faro, representante do Ministério das Corporações no Conselho Administrativo da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve e assistente corporativo do Sindicato Nacional dos Profissionais na Indústria Hoteleira e Similares do Distrito de Faro.

Durante o jantar de homenagem foram realçadas as qualidades profissionais e humanas que o dr. Américo Quintans reúne tendo, aos brindes, usado da palavra o Delegado, sr. dr. Carlos Fuzeta da Ponte, e representantes de todos os serviços do INTP.

Emocionado o dr. Quintans, a quem foi entregue uma lembrança (um artístico trabalho em estanho), agradeceu tendo palavras de muito apreço para quantos tinham com ele colaborado durante a sua permanência no Algarve.

Aquele distinto dirigente corporativo, nosso prezado amigo, desejamos muitas prosperidades no desempenho das suas novas funções.

## GUARDA-LIVROS

Accepta escritas em regime livre em todo o Algarve.

Resposta ao n.º 75 deste jornal.



## A Vossa hernia

Deixará de vos preocupar!...

MIOPLASTIC KLEBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

« Como se fosse com as mãos »

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

## INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

**Olhão** — Farmácia Olhanense — R. 18 de Junho, 143 — DIA 19 de Setembro

**Loulé** — Farmácia Chagas — Largo Dr. Bernardo Lopes, 18-A — DIA 20 de Setembro

**Tavira** — Farmácia Eduardo Félix Franco — DIA 21 de Setembro (só de manhã)

**Vila Real de St.º António** — Farmácia Silva — DIA 21 de Setembro (só de tarde)

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias depositárias, poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir cintas.

## CONVERSA DA SEMANA

## Inexperiência

Continuação da 1.ª página

poem a essa progressão, não obstante certas fantasias e teorias que por aí se vêem e ouvem, contrárias aos nossos pontos de vista, que são filhos da experiência adquirida ao longo de muitos anos em contacto directo com a terra e os seus espinhos. Infelizmente, a crise continua, agora mais acentuada e agravada, dada a avalanche emigratória, pela qual podemos cair num grave despovoamento, continuando no entanto as mesmas fantasias e teorias. Aponta-se como solução o trabalho das máquinas e de pessoal especializado, embora isso seja algo de apreciar e aproveitar.

A concepção de certos técnicos e economistas, embora tenhamos por eles o maior respeito, traduz em muitos casos falta de realismo, aliás compreensível do que é a agricultura, dos «fenómenos» que a rodeiam, dos elementos da natureza a que está sujeita, dos seus magnos problemas num ângulo desproteccionado, que muitos entendidos procuram discutir e resolver, sem nunca terem cultivado um palmo de terra, sem nunca terem andado ao sol e à chuva, sem nunca terem pegado numa charrua, com manifesta falta de experiência, com evidente falta de prática, apenas com planos e técnicas de gabinete.

Tudo inexperiência...

T.

## Dr. António Cabreira (CONDE DE LAGOS)

### MISSA DE SUFRÁGIO

No dia 20 do corrente, a Sociedade de Geografia de Lisboa manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Paulo, às 9 horas.

## Adega Cooperativa de TAVIRA e Vitivinicultor Tavirense

REFERIMOS num dos nossos «Apointamentos» de há poucas semanas ao caso do vitivinicultor tavirense que nos afirmou, perante testemunhas, que ele teria sido vítima, possivelmente por falta de atenção e cuidado, de um erro de pesagem... além de um «desconto» de 5 quilos de uvas, os quais teriam revertido a favor do pessoal da dita Cooperativa. Não mencionamos então o nome do vitivinicultor, porque não o fariamos sem autorização do mesmo. Anotámos porém o nome do senhor, assim como os nomes das testemunhas e respectivas moradas.

Recebemos, entretanto, um officio da dita Adega Cooperativa de Tavira em que a sua Direcção, representada por rubrica indecifrável, afirma que ela «está animada de esclarecer completamente o caso, recorrendo mesmo, se fôr caso disso, ao Tribunal». Pede-nos o autor do dito officio, datado do 4 do corrente, para, «no prazo de oito dias», informá-lo do nome do vitivinicultor». Ora, por enquanto, não temos tido a oportunidade de contactar com o referido senhor, e, embora sabendo, como já acima dissemos, tanto o nome como a morada dele, a ética profissional proíbe-nos de publicar qualquer informação acerca das fontes de informação sem delas recebermos a autorização para o fazer. Podemos entretanto acrescentar que temos a certeza de que o senhor que nos relatou o caso não hesitará em voltar a fazer as afirmações de que nos servimos, não só perante outras testemunhas, como ainda no Tribunal, «se fôr caso disso», como tão bem diz o referido officio da Adega Cooperativa de Tavira.

Oxalá haja de facto um esclarecimento deste caso — e de qualquer outro semelhante «insinuado» por mais de uma das testemunhas à entrevista que fizemos ao senhor vitivinicultor.

Esclarecimentos, castigos mesmo aplicados ou aos responsáveis ou aos que, inconscientemente, sem medir as consequências de afirmações feitas em público, podem contribuir para um ambiente de desconfiança, são necessários. A bem do Povo, isto é, como quem diz «A BEM DA NAÇÃO».

Don Carlos

## NECROLOGIA

D. Ana Rosa Castelo da Silva Borges

Faleceu no passado dia 6, em Azoia de Leiria, onde residia, a sr.ª D. Ana Rosa Castelo da Silva Borges, professora aposentada, viúva, de 74 anos de idade, natural de Portimão.

A saudosa extinta que exerceu durante largos anos o professorado, havia sido distinguida com a Ordem de Instrução que lhe foi concedida pelo Ministério da Educação Nacional.

Era mãe da sr.ª D. Maria Filomena Castelo Borges Rosa, esposa do sr. Ramiro Rosa, irmã dos srs. Francisco Castelo, António Luís Castelo (já falecidos) e José do Carmo Castelo, proprietário em Portimão, tia das sr.ªs D. Agostinha Castelo Glória Alves, esposa do sr. coronel José da Glória Alves, chefe do Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 4 e comandante Distrital da Legião Portuguesa, D. Rosa Maria Castelo Dias, esposa do sr. José Marques Dias, gerente da filial do Banco Nacional Ultramarino em Faro, D. Ana Maria Castelo e dos srs. comandante da D. T. A. António do Carmo Castelo e Francisco Garcia Castelo, ambos exercendo a sua actidade em Angola e Vitorino Jorge Castelo e Rogério Jorge Castelo, ambos proprietários da Empresa Castelo & Caçorino, em Portimão.

Cesinando de Jesus Lopes Lourenço

Faleceu em Lisboa o jovem Cesinando de Jesus Lopes Lourenço, de 17 anos de idade, natural de Tavira.

Os seus restos mortais foram trasladados do Instituto de Medicina Legal para o cemitério de Tavira.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

## HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

ALAMEDA AFONSO HENRIQUES

EXCELENTES ACOMODAÇÕES

Telefone 84 6574

Rua Barão Sabrosa, 204

LISBOA - I

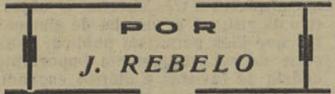
Timor — No Conto e na Lenda

# Lenda do Tóquei

O timorense é por natureza afeito a crêndices. Tudo o que para si, não tenha explicação à primeira vista, é *lúli-que*, quer dizer sagrado, vindo do desconhecido. A maior parte destes naturais de Timor, são acatólicos e ao seu Deus, chamam Marômac.

Por todo o lugar por onde andamos, há coisas que são *lúliques*, quer sejam grandes penedos, árvores de grande porte, quer seja o que seja, mas a que timorenses atribuem divindade.

Acontece que na fauna de Timor se encontra um sáurio, muito parecido com lagarto verde, que vive no nosso con-



tinente, mas com a diferença daquele ser vermelho escuro e preto e dar uns roncões guturais, por várias vezes, mais de dia do que de noite, dizendo: *tó-quei, tó-quei, e viver até nos telhados das nossas habitações*, para comer a bicharada que por ali possa aparecer.

Contam os antigos timorenses, que quando o *tóquei canta* sete vezes seguidas, dá sorte à pessoa que o escuta.

Num *suco*, (aldeia) perto de Liquiçá, viveu em tempo idos uma timorense, a Bi-Loi, (nome gentilício e que logo mudou ao serem baptizadas, deixando de ser acatólicas) que tinha certo número de cabeças de gado e algumas patacas de prata bem escondidas lá na sua casa. No entanto, ou porque a beleza não fosse sua companheira, ou porque a sua hora não havia ainda chegado, o que é certo é que a moça ia já perto dos trinta anos e não aparecia quem com ela quisesse *barlaquear*, (casamento entre acatólicos, em que o noivo tem que pagar à família da noiva um certo dote).

Ora aconteceu que em certa tarde, quando a Bi-Loi regressava da nascente de água, donde a aldeia se abastecia, ouviu o *tóquei* cantar. Tomando atenção, contou as vezes que ele o fazia e logo verificou, que o mesmo fez por sete vezes seguidas. Parou pensativa, colocando a lata de água no solo, e grande foi o seu espanto ao voltar a ouvir o *tóquei* pronunciar por sete vezes o seu ronco.

Nessa noite nem dormiu e logo de manhã dirigiu-se a casa do feiticeiro, ou *matandó-que*, como lhe chamam e que é o sabe tudo lá do lugar, desde o curar doenças, matar, casar, etc., etc. (P).

Este que já conhecia a Bi-Loi, ouviu-a e depois de ter feito as suas profecias, logo lhe disse que sim senhor, que o *tóquei* lhe havia dito a verdade e que a felicidade dela estava para breve, que dali a oito dias, por volta das doze horas da noite, ela viesse à porta da sua moradia, que o seu futuro homem havia de ali aparecer para lhe falar.

Bi-Loi pagou o trabalho do feiticeiro e regressou toda satisfeita à sua palhota.

E de facto na data e hora marcada, apareceu à Bi-Loi o seu futuro marido e o *barlaque* deu-se algum tempo depois.

Para a Bi-Loi desde essa data, o local onde vivia o *tóquei* e ele mesmo passou a ser chamado *lúlique*, e o seu caso passou a correr de boca em boca e ficou criada a lenda que estes sáurios davam sorte sempre que cantassem as tais sete vezes seguidas.

Mas vejamos o que se passou por *detrás da cortina*:

O *matandóque*, que era mestre na aldrabice, tinha um filho, o Mau-Cuda. Chamou-o e dis-

se-lhe que já era tempo de arranjar mulher e barlaquear-se. E que a *fétó*, mulher, que lhe convinha era a Bi-Loi e que fosse ter com ela às tantas horas da tal noite, para que ela ficasse convencida de que ele lhe dissera a verdade e que o *tóquei* era *lúlique*.

Mas o Mau-Duda que tinha lá os seus pensamentos para uma outra moça que vivia em Liquiçá na casa do sr. Administrador, não acatou as ordens do pai. Como era amigo do José Lima, contou-lhe a história e pediu-lhe que fosse ele na tal noite até à povoação de Bi-Loi.

E este, porque já gostasse da rapariga ou porque tivesse que assim ser, lá foi e mais tarde barlaqueou-se com a Bi-Loi.

Um ano depois, a Bi-Loi era baptizada na capela de Liquiçá, recebendo o nome católico de Maria da Fé, e casava-se religiosamente.

E' que o João Lima havia sido soldado na Companhia de Caçadores de Timor. Aprendera a ler, escrever, contar e um pouco de doutrina. No seu espírito fizera-se luz! Deixara de acreditar nos *lúliques* e ensinando sua mulher fez dela uma católica, mostrando-lhe de que lado estava a verdade.

O feiticeiro porém para mostrar a sua *sabedoria*, continuou a dizer a toda a gente, que fora ele e o *tóquei* que fizeram aquela união. E o que é certo, é que em Timor se continua a dar ouvidos, a que se o *tóquei roncar* sete vezes seguidas, dará sorte a quem o escutar.

## Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

### Incêndios

Vai por todo o mundo uma onda de incêndios que apavora. São as florestas de árvores milenárias que se falassem nos diriam a verdade da História e prédios de muitos andares em cidades orgulhosas, causando incalculáveis prejuízos em bens materiais e arrastando vidas inocentes. E o mais grave é que nem sempre o fogo é espontâneo ou causado por descuido. E' fogo provocado pela derivância do ódio, activado com leite por ele. E mais grave ainda, crime para que não encontramos desculpa ou perdão, é que esses pirómanos são recebidos em certos meios como heróis que querem regenerar a sociedade. Trágica ironia esta de criar a beleza da vida espalhando a morte.

Eduquemos pelo amor, criemos uma educação intransigente com o mal, viril para que não quebre, mas não façamos de cada homem um suicida ou um assassino. Damos as palmas do martírio e os louros da vitória a quem o merecer, mas que não vão tintas de sangue, que as nódoas deste não desaparecem: têm a perpetuidade da eternidade.

### Higiene

O desconhecimento das regras higiénicas é a causa de muitas doenças. E' uma sentença dita e redita mas ainda não suficientemente conhecida e seguida. Deviam proclamá-la a todo o instante os arautos da saúde.

Anda alarmada a Europa com a epidemia da cólera que se situa por enquanto na Itália mas que ameaça propagar-se como um incêndio de matérias inflamáveis. Que sabe muita gente do perigo que é o contacto com animais também sujeitos a doenças que nos podem contaminar? Do malefício de insectos que só se repudiam pela repugnância que nos causam? A pulga, o piolho, a mosca, o mosquito, o percevejo, podem ser, e são, veículos de propagação de terríveis epidemias. Quem diz isso à massa populacional e a faz compreender os perigos que corre e que pode, sem grandes sacrifícios, evitar?

Na base de uma perfeita higiene vem a água; mas está ela ao alcance de todos, abundante e pura, para que possa ser completamente proveitosa?

TRINDADE E LIMA

O «POVO ALGARVIO»  
E' O MAIS EXPRESSIVO  
PORTA-VOZ DE TAVIRA

# APONTAMENTOS

(Continuação da 4.ª página)

coitada, aflita, «que a culpa não era dela nem da estação de Martinlongo... pois não?» Claro que não. Aquele pessoal só merece de nós um grande Obrigado... e admiração.

Ainda acerca de Martinlongo, apontemos mais esta, para referência: contaram-nos cidadãos cuja idoneidade é indiscutível, «indígenas» de Martinlongo, sim senhor, dois casos que merecem, para não dizer «exigim», um inquérito. Caso N.º 1 — acharam residentes da povoação necessária uma ligação, um novo troço de estrada entre Martinlongo e o Monte dos Castelhanos. Ora para isso a Câmara de Alcoutim precisava de «verba». Conseguiram os Martinlonguenses reunir 80 contos (já lá vão mais de 6 anos!) que entregaram à dita Câmara. Ficou «tudo na mesma». Alegam ainda os que nos fizeram estas declarações que também «há bastantes anos», teriam os Martinlonguenses pedido à referida Câmara de Alcoutim para se proceder à instalação da luz eléctrica na povoação. Para isso, responderam-lhes, «era preciso dinheiro». Pelo menos uns 100 contos. A Câmara é que «não podia dispor de tanto dinheiro, etc. Novo «peditório», novas manifestações de solidariedade... LA' conseguiram reunir 100.000\$00! Lá foram os Martinlonguenses até Alcoutim para fazer a entrega d'esses 100.000\$00... E, alegam eles que «é a mesma coisa! Até hoje... nada!» O que se passa afinal? Para não haver mal-entendidos, para evitar boatos difamadores, etc., achamos que seria melhor que a Câmara de Alcoutim esclarecesse o assunto. Haverá certamente algum pormenor de que os que se queixam ainda se não aperceberam. Certamente tudo ficará esclarecido na devida altura. Aguardemos. Não será assim, caro leitor?

Ainda sobre Martinlongo, terminemos com mais uma nota agradável. Vai em breve abrir a primeira Pensão, a da «Tia Anica», sob a direcção e orientação de D. Ana Maria Lourenço. Uma senhora que quis contribuir para o progresso da aldeia. Uma cozinheira maravilhosa, que como ela poucos encontramos neste Algarve com tantos «chefes... de Cordon Bleu...» E que asseio, que beleza de organização... e que rico arroz de pato e caril. Demos ao dito caril o nome de «Oh! Baby... Wow!»

★ ★

talvez hoje, Sábado, já esteja tudo regularizado. Mas durante muitos dias temos visto esta autêntica «pouca vergonha» — a falta da carne de vaca ou vitela nos talhos da cidade e, em todo o Algarve. Porquê? Os talhos não podem comprar carne de vaca a 80 Esc., digamos, e vendê-la ao mesmo preço. E os fornecedores da dita carne também não podem vender a um preço inferior, porque se o fizerem não poderão criar mais gado para consumo. E' esse, segundo somos informados, o problema, o «nó» que não desata, nem poderá desatar sem uma decisão por parte das autoridades, do Ministério da Economia, como se diz em países como a Inglaterra, como se faz lá: para

manter o preço a um nível acessível a todos, para os talhos não fecharem as portas, para o produtor, o agricultor, não perder, este último terá de ser subsidiado. Mais nada. Ou então, é deixar os preços subir. Para que a carne volte a ser, como foi durante muito tempo, um «artigo de luxo», só para os ricos... Perguntam-nos os criadores de gado: «Com que vamos alimentar e engordar essas vacas e vitelos? Ou pensam que é só deixar o gado 'passear' nos campos?» Pois é mesmo assim.

E já estamos a ultrapassar o espaço para nós reservado. Até Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

## A C.P. Informa: Utilização dos Comboios pelos Portadores de Bilhetes Especiais para Militares

A partir do dia 30 de Setembro de 1973, os srs. Militares portadores de bilhetes especiais para viagens de «fim-de-semana», podem utilizar os comboios especiais para eles criados e os comboios regulares, com excepção das seguintes circulações:

- Comboio «Semidirecto» n.º 10, nas noites de domingo para segunda-feira;
- Comboio «Semidirecto» n.º 15, aos sábados;
- Comboio «Semidirecto» n.º 17, nas noites de domingo para segunda-feira;
- Automotora «Onibus» n.º 320, aos sábados;
- Comboio «Onibus» n.º 1121, às sextas-feiras;
- Automotora «Directa» n.º 5018, aos sábados, domingos e dias de feriado oficial. Esta restrição só se aplica aos srs. Militares procedentes das estações desde Viana do Castelo, inclusive, até Porto (São Bento).

### Diariamente:

- Comboios «Rápidos» n.º 1 e 6;
- Comboios «Foguetes» n.º 2, 3, 4 e 5;
- Comboios «Sud-Express» n.º 1002 e 1003;
- Comboios «Rápidos» n.º 1004, 1005 e 1006;
- Comboios «Lisboa-Expresso (TER)» n.º 2001 e 2004;
- Comboios «Lusitânia-Expresso» n.º 2002 e 2003;
- Comboio «Rápido» n.º 6002 — Esta restrição só se aplica aos srs. Militares procedentes das estações desde Penafiel a Ermesinde, ambas inclusive

Aos srs. Militares que viajarem fora das condições antes indicadas aplicam-se as disposições da Tarifa Geral de Transportes.

## VENDEM-SE

- 1 — Máquina de descascar amêndoas.
- 1 — Máquina de cortar erva para gado.
- 1 — Charrete.
- 1 — Grade de molas.
- 1 — Sachador de milho.
- Potes de lata e barro.
- Arreios de Trem.

Informa-se nesta Redacção.

# FESTAS

## DA VILA DE S. BARTOLOMEU DE MESSINES EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE

De 21 a 23 de Setembro de 1973

### PROGRAMA — SEXTA-FEIRA — 21

(Dia Tradicional de Festa da Senhora da Saúde).

7 h. — Alvorada de foguetes, morceiros e acordes musicais por uma aparelhagem sonora.

Durante o dia missa às 10.30 e cumprimento de promessas dos devotos da Virgem.

17 h. — Missa solene em honra da Senhora da Saúde, com pregação ao evangelho, por um orador sagrado da Diocese.

18.30 h. — Procissão pelas ruas da Vila com a Veneranda Imagem da Senhora da Saúde abrihantada pela Banda de Música de Silves - Pregação.

22 h. — Concerto pela Banda Filarmónica de Silves, variedades e queima de vistoso fogo de artifício.

### SÁBADO — 22

14 h. — Torneio de «Tiro aos Pratos», para disputa de valiosos prémios.

16 h. — «Gincana de Automóveis» no parque de jogos da Vila.

22 h. — Arraial com música, variedades e muitas surpresas...

### DOMINGO — 23

10 h. — Abertura dum Mercado Regional para disputa de oferendas, entre as comissões dos sítios mais representativos da freguesia, seguindo-se abertura de bufetes, com iguarias diversas, oferta de um grupo de senhoras da Vila.

12.30 h. — Missa na Igreja Matriz por intensão dos militares ao serviço da Pátria no Ultramar.

17 h. — Festival de Paraquedismo pelo Regimento de Caçadores Para-quedistas de Tancos.

22 h. — No Cine-Teatro João de Deus, variedades, surpresas e baile.

Entrega de taças aos concorrentes mais classificados da Gincana e do Torneio de Tiro aos Pratos.

## Noticias Pessoais

### Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Firmina Modesto da Rosa, D. Alice Caldas Pedro, D. Albina da Conceição Correia, srs. Alfredo Pinto Gomes, Valter Oscar Fernandes Guerreiro, Manuel Joaquim Domingos Barqueira, Júlio Santos Conceição e a menina Maria da Piedade Viegas Neto.

Em 16 — D. Maria Lurdes de Mendonça, D. Maria Filomena Neto dos Santos, sr. Manuel José das Chagas, menino Adriano Manuel dos Santos e as meninas Maria Luísa da Trindade Mendonça e Anabela Frangolho Ventura.

Em 17 — D. Maria Erménia Moisés, D. Carolina Leiria Ambrósio, D. Maria Luísa Nascimento Real, srs. Francisco António de Matos, Renato das Chagas Andrade Ferreira, José Felisberto e o menino Jorge Manuel Valente.

Em 18 — D. Maria do Livramento Faleiro Chagas e os srs. Osvaldo Baptista Bagarrão, Abílio Mendes e Gregório Gualdino Neto Costa.

Em 19 — D. Maria Manuela Madeira Pires, D. Maria Fernanda Pires Vicente Peres, menino António Manuel Esteves Rodrigues Estêvão e a menina Maria Januária dos Reis Ribeiro.

Em 20 — D. Maria Fernanda Gomes Chagas Reis, D. Maria Cristina Gomes e o menino José Manuel Bernardo de Matos.

Em 21 — D. Ana Maria Cansado de Carvalho Campos Henriques, D. Maria João do Carmo Guerreiro, D. Maria da Conceição Sala, sr. Miguel Mateus Neto e as meninas Ana Maria de Fátima Palmeira Gaspar e Ana Maria Marques Romana Farrajota.

### Partidas e Chegadas

Desloca-se à Suécia na próxima semana a convite das fábricas Volvo, o adjunto de Administração dos Est.º Fontainhas Neto, sr. Teófilo José Cabrita Neto.

Partiu para Lausanne, na Suíça, em representação da firma Comptoir Suisse de Lausanne, onde de Portugal se apresentará como convidado de honra o Administrador-Delegado, dos Estabelecimentos Fontainhas Neto, sr. J. M. Cabrita Neto.

## Publicações Recebidas

Para TI — Foram publicados mais dois excelentes suplementos desta interessante revista de rendas e bordados, que pode dizer-se conquistou de há muito a simpatia das mulheres portuguesas.

Os dois últimos números publicados revelam de facto o engenho e a arte feminina e, por isso, as recomendamos às nossas leitoras.

## HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES

PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## Pequenos Apontamentos

### Recordações

Basta um ru-mo-rejar de asas em um ninho pa-ra que toda a floresta desperte alvoroçada. A nós bastou-nos um simples postal ilustra-do de uma neta de passagem em di-gressão por Faro com a família para que à nossa mente acudissem mil re-cordações de tempos passados e sem-pre acolhidas com extremos de cari-nho. Em Faro passámos os curtos anos da nossa vida estudantil, mas que foram os que mais profundamen-te se gravaram no nosso espírito. Es-culpuiu-os o buril da saudade. Poucos são já hoje os que então nos acom-panharam.

A Faro voltámos poucas vezes e sempre com brevidade. Lembramo-nos de que da primeira vez que lá fomos depois da nossa re-tirada definitiva se apossou de nós uma tal comomoção que nos recusámos a sair de casa. Estávamos então na vida militar em Tavira.

A primeira gravura que se nos de-parou no postal é a Igreja do Carmo, pela sua traça a mais vistosa da cidade e à sombra da qual vivemos o tempo que lá demorámos. Tocavam os sinos por música. Se ainda hoje haverá alguém que se dedique a esse labor... No seu Largo desenrolava-se a feira nos dias quentes do Verão. Um contrarrâneo que lá tínhamos nos dias seguintes empregava seu tempo de lazer, que era todo, em esgaravar com um pau os resíduos que ficavam, em busca de alguma moeda per-dida. Não sabemos se alguma encon-trou que recompensasse o seu afã.

Ao lado desta imagem vem a da estátua de D. Afonso III em frente do Convento de Nossa Senhora da Assunção, em boa hora restaurado no seu valor artístico que ignorávamos nos dias que só o conhecíamos como fá-brica de cortiça, destino que democ-raticamente lhe tinha sido reservado. Não vemos outro monumento de arte que Faro possua. A inauguração da estátua fez-se a quando dos cente-nários e a ela assistimos por encargo de autoridade. A história ou lenda do nicho do Arco do Repouso já a sabíamos e da sua inclusão nas armas da cidade.

Por baixo vem o Largo da Sé com a catedral e a estátua do bispo tute-lar do Algarve, D. Francisco Gomes de Avelar, que das terras ribeirinhas vizinhas de Vila Franca lá foi sentar-se no sôlo episcopal em tempos conturbados. Não nos lembra ter visto esta estátua se bem que saibamos que ela lá está.

Ao fundo da gravura vemos um trecho do seminário e lá estava instala-do o liceu quando fomos fazer o exame do 2.º grau, proeza invulgar nesses tempos. Fomos com outro condiscípulo sob a vigilância do nos-

so Pai e uma tarde estando à porta de uma mercearia um garoto da cidade, talvez porque lhe despertasse a atenção o nosso ar bisonho de lorpas introneteu-se com o nosso companheiro que logo de sangue na guelra arremeteu contra ele de pedra na mão decidido a arremessar-lha, no que foi impedido pelo nosso antifrão que lhe gritava: «Está sossegado, Costal olha que não estás na Palmeira». (Palmeira era o monte do nosso companheiro).

Desconhecemos a última imagem do postal que nos disseram ser o Tribunal Judicial. Conhecemos o antigo tribunal instalado no edifício da Câmara Municipal e ainda nos parece estar a ouvir e a ver a figura do malogrado Dr. João Lúcio, inspirado cinzelador da palavra, eloquente e primoroso na defesa de um homem que havia matado a mãe e em que o caudico ilustre traçava o amor de mãe capaz de lhe pe doar a morte se pudesse ressuscitar!

Pomos o postal de parte. As recordações quando surgem são como as vagas que se encapelam no mar, ca-pazes de nos submergir.

(Continua na 3.ª página)

### Comemorações do 40.º Aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional

**PARA** comemoração da data do 40.º aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional, no próximo dia 25 de Setembro, promovidos pela F. N. A. T. realizam-se festivais desportivos em todos os distritos do País.

No de Faro haverá Andebol de sete — Casa do Povo de Luz de Tavira, Corta Mato — Casa do Povo de Conceição de Tavira, Basquetebol — C. A. T. dos CTT, Futebol — C. R. P. do Bairro Marechal Carmona, Pesca de Mar — C. A. T. da Sacor, Ténis de Mesa — C. A. T. do Montepio, Ténis de Mesa (feminino) — C. A. T. da Faceal, Voleibol — C. A. T. da TAP, Pesca de Rio — CAT da Faceal.

### REUNIÃO DO MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

**DE** 1 de Janeiro a 31 de Agosto do ano corrente, os Bombeiros Voluntários de Portimão efectuaram um total de 1047 serviços, segundo foi revelado pelo vereador sr. Manuel Dias, na sessão normal da Câmara Municipal de Portimão, presidida pelo vice-presidente, sr. eng. Virgílio Calado.

Deste número 152 referem-se a transportes a Lisboa, 54 a Faro, 441 ao Hospital de Portimão, 357 ao serviço do «115» e 45 a incêndios diversos. No entanto, esta actividade de meritória corporação encontra-se seriamente comprometida, dada a saída dos seus motoristas para actividades mais compensadoras. A menos que aos Bombeiros Voluntários de Portimão seja dada a possibilidade de remunerar melhor os seus servidores efectivos, como os motoristas, e a menos que seja imediatamente iniciada a construção do projectado novo quartel dos .B.V.P., a situação já apresentada como «alarmante» pode agravar-se nos próximos tempos, com manifesto prejuízo de toda a cidade.

Na sessão foram feitas críticas ao saneamento da Mexilhoeira Grande e de Alvor e à parte do abastecimento de água à Figueira, obras que competem à Comissão Regional de Turismo do Algarve e cuja demora prejudica as populações e o desenvolvimento turístico das freguesias rurais.

A Câmara deliberou ainda sobre diversas construções particulares, abrir concurso público para fornecimento de um novo camião e apreciou problemas de trânsito e da Feira de S. Martinho que se realiza em Novembro próximo.

Na habitual resenha dos acontecimentos da semana, o eng. Virgílio Calado, referiu-se ao Concurso Hípico da Penina e à Exposição Itinerante da Pintura Portuguesa «A Paisagem» da S.E.I.T. e F.C.G., congratulando-se pelos êxitos desta actividade, quer no campo desportivo, quer no cultural, formando votos para que Portimão, mais amadadamente possa assistir a actividades deste nível.

Referiu-se ainda à inauguração de um posto de venda da Junta Nacional das Frutas, na Praça Teixeira Gomes, lamentando embora que apenas um pavilhão de exíguas dimensões não baste para sustentar a constante subida do custo de vida. Reconheceu a validade da iniciativa, que proporciona ao público frutas frescas em melhores condições de preço e qualidade, mas entende que só mais pavilhões idênticos, cobrindo uma área muito maior, poderiam proporcionar à grande massa da população os acentuados benefícios que estariam nas intenções da Junta Nacional das Frutas.

### Agenda

#### Telefones úteis:

- Hospital e Maternidade . . . 22133
- Bombeiros . . . 22122
- Bombeiros Ambulância . . . 22123
- Serviço de Urgência de Ambulância . . . 115
- Polícia . . . 22022
- Guarda N. Republicana . . . 22417
- Brig. de Trâns. da G.N.R. . . 22458
- Câmara . . . 22005
- Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467 - 22460 - 22498 - 22439
- Repartição de Finanças . . . 22616
- C. I. S. M. L. . . . 22015 - 22016
- Camionagem de carga . . . 22527
- Camionag. de passageiros . . . 22546
- Serv. Munip. água e luz . . . 22054
- Posto de Turismo . . . 22511
- Tribunal . . . . . 22001
- Notário . . . . . 22069
- Estação dos C.T.T. . . 22111 - 22112
- Escola Técnica . . . . . 22598
- Liceu . . . . . 22582
- Estação do C. de Ferro . . . 22354

### Vida Religiosa

#### Horário das missas dominicais:

- As 8 horas — N.º Sr.ª da Ajuda
- As 9,30 horas — Santa Luzia.
- As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
- As 12 horas — S. Francisco.
- As 18 horas — Sant'ago.

#### De Semana:

- As 8,30 horas — Sant'ago.
- As 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

#### Sábado:

- As 16,30 horas — Sant'ago.
- As 21,30 horas — N. Sr.ª da Ajuda (Missas para cumprimento do preceito dominical)

### CINE-TEATRO

#### ANTÓNIO PINHEIRO

#### Espectáculos da semana:

Hoje — **Tempo de Amar e Uma Nova Cara no Inferno**, para 18 anos.

Domingo — **A Volta de Jess James e Um Favor Muito Especial**, para 18 anos.

Terça-feira — **A Grande Odisséa**, para 14 anos.

Quinta-feira — **Dulcine**, para 18 anos.



### Pela Província

#### Monchique

**Multa falta de água no concelho de Monchique** — As nascentes dos regadios, bem como as das fontes públicas estão muito depauperadas, não só pela grande estíagem, como sobretudo devido às enormes plantações **incontroladas dos eucaliptos** — as árvores do mundo que maiores quantidades de água absorvem, pois que uma árvore mediana destas consome cerca de 17 litros, diariamente. Aqui em Monchique, não são escolhidos os terrenos que não sirvam para outras plantações ou sementeiras, mas são plantados indistintamente, inclusive em terrenos de hortas, arrancando-se sobreiras, medronheiros e até oliveiras para eles serem plantados. São como que uma árvore endeusada que existindo já no concelho de Monchique num número já avultado, talvez de alguns milhões! Assim já serão capazes de engolir um rio de água! A água que fica a fazer falta para regar outras árvores de fruto e fazer-se outras sementeiras. Já se vê que não só do pão vive o homem! Todavia ainda hoje é o pão o principal alimento do homem.

Mas afinal esta árvore não está a dar um rendimento por aí além, pois que a média que dá cada árvore por ano cifra-se pouco mais de 1400. Todavia muitos proprietários da região depositam as suas esperanças económicas no plantio dos eucaliptos, tanto mais que remedia a crise da mão-de-obra no cultivo das terras. Haverá sempre lucro, ainda que pouco das matas, mas estas podem afugentar as pessoas que vivem dentro ou próximo delas, já devido ao perigo dos incêndios já mesmo por se tornarem medonhas.

Já se criou uma Cooperativa dos Eucaliptos. Bom seria que se criasse também uma outra para em defesa das nascentes das águas no concelho, ou qualquer outra associação semelhante às dos Regantes das Barragens. Quem queira fazer poços, por terem desaparecido quase as águas de superfície, apesar de quem neles trabalha, ganhar bom dinheiro é já difícil encontrá-los. Depois há o grande problema dos motores que custam muito dinheiro e estão quase sempre

(Continua na 3.ª página)

**S**obre Martinlongo, afinal, não nos é por ora possível escrever a crónica que pretendíamos e prometemos para esta semana. Só o poderemos fazer depois de uma outra visita que tencionamos fazer num futuro muito próximo àquela aldeia que nos cativou. Podemos entretanto, e devemos, aliás, acrescentar alguns apontamentos àqueles que já fizemos na semana passada. Falemos primeiro em coisas agradáveis. Começaremos por nos referir à simpática menina Ana Maria e «ajudante» Maria da Saudade, que passaram Sábado, Domingo e Segunda-feira na estação dos CTT, com imensa paciência e tolerância a «aturar» a impaciência de visitantes exigentes como o empresário de Lisboa Hernâni Munoz, habituado a pegar num telefone, ligar e falar, mas vendo-se «manietado» numa povoação na serra algarvia, onde as ligações telefónicas dependem de uma série aparentemente infinda de estações antes de se estabelecerem comunicações com Lisboa ou até com Tavira. E era então a Ana Maria, de 16 anos, que dava voltas à manivela e insistia «Então, por favor, essa chamada para Lisboa... demora muito mais?» E era o Júlio Correia que queria ligar para o Morais Carneiro em Tavira, através do Jaime do Nascimento da «Casa dos Frangos» (quase sem eles, nestes últimos tempos em que no Algarve falta quase tudo, 'MY GOD!'), e, enfim, já dizia o Júlio a nós todos ali sentados e às meninas ali a falar para Mértola para ligarem para Faro, de onde ligariam para Tavira, à beira do Gilão: «Pois é! Pois é! Isto é uma vergonha! E se a gente precisasse do 115 de Tavira?! Ou se algum de nós se sentisse mal e precisasse de médico... Isto é medonho... medonhamente medonho! Uma vergonha, bolas!» E as meninas, sempre a sorrir, sempre simpáticas, sempre a «aguentar», de vez em quando a Ana Maria se agarrando à manivela, falando para Mértola «então, por favor, não seria possível tentar uma vez mais... sim, essa chamada para Tavira, isso mesmo! Obrigada, sim? E? que

é uma chamada urgente, pois...»

O Hernâni Munoz esperou duas ou três horas para falar para Lisboa. O Júlio esperou mais ou menos o mesmo tempo para falar para Tavira. Quando as chamadas resultaram, já era tarde, isto é, já não era possível conseguir o que se pretendia. E a Ana Maria,

(Continua na 3.ª página)

## Jornalistas Nórdicos Visitam o Algarve

**P**OR iniciativa dos Centros de Turismo de Portugal em Estocolmo e Copenhague e com a colaboração de vários organismos ligados ao Turismo, entre os quais a Comissão Regional de Turismo do Algarve, deslocaram-se à província do Sul, numa visita promocional dois jornalistas dinamarqueses e três suecos. O objectivo da visita é a recolha de elementos que lhes permitam publicar uma série de reportagens em importante cadeia de revistas e diários escandinavos, de que são colaboradores independentes. Entre os visitantes contam-se os srs. Andreas Dalgaard (redactor principal do semanário Weekend Avisen com uma tiragem de 38.000 exemplares e que faz parte do importante diário «Berlingske Tidende») e Arne Travis (jornalista freelance de diversos diários da província e revistas especializadas).

O grupo chegou no dia 13 ao Aeroporto de Faro, onde receberam os cumprimentos da Comissão Regional de Turismo do Algarve, que os distinguiu com várias publicações sobre esta zona turística.

### TOTOBOLA

Concurso n.º 3 — 23/9/73

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- 1 CUF — Montijo . . . . . 1
- 2 Farense — Porto . . . . . x
- 3 Oriental — Guimarães . . . . . 2
- 4 Belenenses — Benfica . . . . . 2
- 5 Leixões — Sporting . . . . . 2
- 6 Boavista — Académica . . . . . 1
- 7 Setúbal — Olhanense . . . . . 1
- 8 Beira-Mar — Barreirense . . . . . 1
- 9 Múrcia — Castellón . . . . . 1
- 10 A. Bilbao — R. Madrid . . . . . 2
- 11 Saragoça — R. Sociedad . . . . . 1
- 12 Barcelona — Espanhol . . . . . 1
- 13 Málaga — Celta . . . . . 1

V. P.

## Farmácias de Serviço de 15 a 21 de Setembro

- HOJE — Farmé. **SOUSA**
- DOMINGO — » **MONTEPIO**
- SEGUNDA — » **ABOIM**
- TERÇA — » **CENTRAL**
- QUARTA — » **FRANCO**
- QUINTA — » **SOUSA**
- SEXTA — » **MONTEPIO**

## Comissão Regional de Turismo do Algarve CONCERTOS NO ALGARVE PELA ORQUESTRA GULBENKIAN

sob a regência do MAESTRO MICHEL TABACHNIK

SETEMBRO, 1973

- Dias 15 (Sábado) — **Tavira (Castelo)**
- 16 (Domingo) — **Faro (Igreja do Carmo)**
- 17 (2.ª feira) — **Albufeira (Hotel da Balaia)**
- 18 (3.ª feira) — **Silves (Castelo)**
- 19 (4.ª feira) — **Portimão (Cine Teatro)**
- 20 (5.ª feira) — **Lagos (Igreja de S. Sebastião)**

Bilhetes à venda nos Postos de Turismo e Recepções de Hotéis